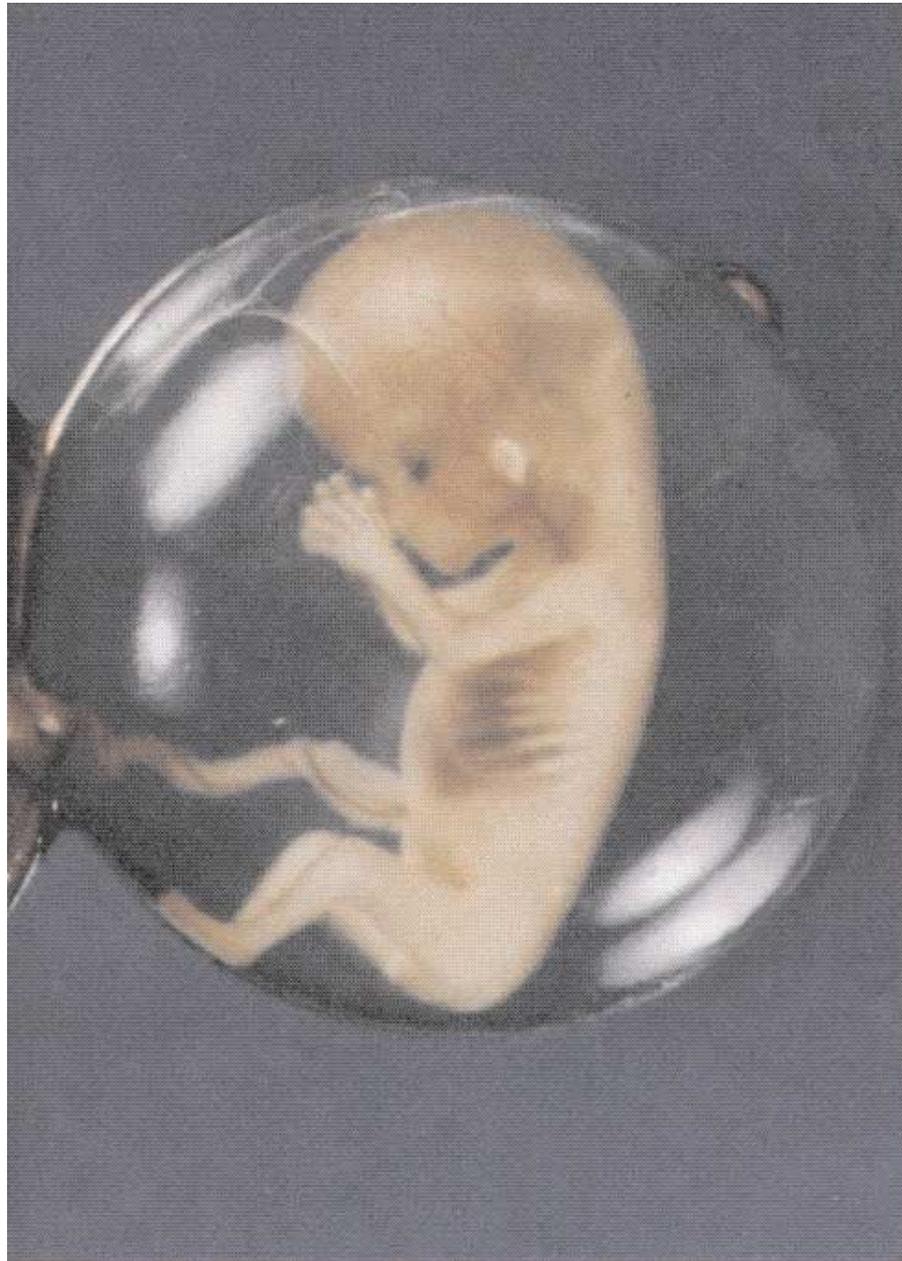


REFRIGÉRIO



Antes que te formasse no ventre te conheci, e antes que saíesses da madre te santifiquei.

Bíblia, Jeremias 1:5



O feto com oito semanas de vida após a concepção (Foto extraída da Internet)

SAMUEL PEREIRA



A NOSSA GERAÇÃO

Se olharmos ao nosso redor o que vemos? Alguns não veem nada de especial, outros vêem muito avanço científico e tecnológico e outros vêem muita impureza espiritual.

Na verdade, o nosso mundo está a tornar-se numa autêntica Sodoma/Gomorra. O casamento como instituição divina não é considerado como tal de forma que muitos não se casam mas vivem maritalmente sem a benção de Deus (também entre os chamados evangélicos), outros aceitam a cerimónia religiosa assim como aceitam e defendem o divórcio no caso de conflito do casal (também entre os chamados evangélicos).

O aborto, como uma solução financeira, psicológica ou para resolução de situações escandalosas é considerado um acto normal. O aumento do nascimento de filhos "ilegítimos" fora do casamento é tido como um assunto banal.

O homossexualismo masculino e feminino, o casamento homossexual e o heterossexualismo pretendem ter voz activa de razão na sociedade. O consumo de bebidas em excesso, a experiência de drogas, o aumento da imoralidade (mentira, nudismo, exposição pública de textos, fotos e gravuras obscenas, etc.) é comum em todo o lado e já não são censurados tais procedimentos. O bêbado é chamado de alcoólico, a prostituta de menina das festas, o homossexual de doente, etc.

Porquê?

A nossa geração está a ser submetida a ataques malignos de cegueira espiritual. A Impureza não é sentida como pecado e o pecado não é considerado erro ou desobediência a Deus. O conceito de pecado está a desaparecer das mentes humanas. Poucos são os que reconhecem serem pecadores.

Porquê?

Existe um comprometimento social que envolve o materialismo e a doutrina humanista que realça o valor e o poder humano em detrimento da consciência espiritual. Não creio que alguém em paz e comunhão com o Seu Salvador sinta o desejo de se juntar ao império das trevas para ter experiências das que acima enunciei.

Com os tais tem cuidado. II Timóteo 3:5.

Precisamos de falar contra este estado de coisas. Precisamos de enaltecer as qualidades da Vida Cristã e o Líder da Igreja - Cristo.

A mensagem cristã não se pode fundamentar no que o mundo dá para ser reciclado mas tem de anunciar as Verdades de outrora, sempre actuais, e viver de acordo com a experiência que a comunhão com o Espírito Santo em nós e o Senhor da Glória nos dá. ■

Ficha Técnica

Periódico bimestral visando a informação e edificação do Povo de Deus.

Propriedade:

Comunhão das Igrejas dos Irmãos em Portugal (CIIP).

Director: CARLOS ALVES.

Editor: SAMUEL PEREIRA.

Email: samuelpereira@mail.telepac.pt

Redactor: JOEL PEREIRA

Email: joelpereira@mail.telepac.pt

Administração:

Av. João de Deus, 1486

4500 Espinho PORTUGAL.

Tel. 02-7343652; 02-7115086

Fax (02) 7343652 e (056) 29054

Email: refrigerio@bigfoot.com

Colaboradores Regulares:

Manuel Ribeiro António Calaim

Amílcar Martins Arnold Doolan

Samuel Oliveira.

Impressão:

GRÁFICA MONUMENTO

R. Areal, 4528-S. J. Ver. Tel. 056-312037

© **Copyrights:** Não há. Autorizamos e incentivamos a divulgação, no todo ou em parte, dos estudos e artigos publicados, desde que a fonte seja citada. *Os artigos assinados são da responsabilidade individual. Os artigos que não correspondam à linha doutrinária e informativa deste jornal, não serão publicados.*

Todos os artigos e anúncios para publicação no Refrigério devem ser enviados até ao dia 10 de cada mês ímpar. A Comissão de Publicações do Departamento de Comunicações da CIIP assiste o direito de rejeitar publicidade que colida com as actividades das Assembleias dos Irmãos.

Reg. Min. Justiça sob n.º 280.

Depósito Legal: 21.402/88.

Tiragem: 2.200 Exemplares

Cada Exemplar: 150 \$ 00

**SUSTENTADO ATRAVÉS
DE OFERTAS VOLUNTÁRIAS**

Neste Número

- 02- A Nossa Geração
- 03- A Igreja ou As Igrejas ?
- 04- Doutores & Engenheiros
- 05- Aborto
- 07- Notícias Missionárias
- 09- O Poder das Trevas
- 11- I Congresso Nacional de Anciãos e Obreiros da CIIP.
- 12- História e Futuro dos Irmãos
- 13- Actividades
- 14- Notícias
- 15- Histórico dos Hinos.
- 16- Acampamentos.

A IGREJA

ou as igrejas ?

Há quem veja na Bíblia muitas igrejas e diferentes umas das outras. Dizem que quando Israel peregrinou no deserto, era a igreja no deserto.

Dizem também que, quando o Senhor Jesus andou aqui neste mundo com os Seus discípulos e os enviou com a grande comissão, era para criarem a igreja messiânica. Dizem ainda que, com a conversão e o ministério que o Senhor deu a Paulo criou-se assim a igreja corpo de Cristo à qual devemos pertencer hoje. Falam ainda da igreja da grande tribulação e da igreja do reino. Afinal, quantas igrejas existem na Bíblia?

O nosso Senhor Jesus Cristo falou pela primeira vez da Sua Igreja em Mateus 16:18, quando respondeu a Pedro: "sobre esta pedra edificarei a minha igreja." Logo a seguir, dando instruções sobre a disciplina que deveria haver na Sua Igreja afirma, dizendo: "e se não as escutar, dize-o à igreja" - Mat. 18:17. Cremos ter aqui duas preciosas lições, dadas pelo Senhor, referentes à Sua Igreja.

A primeira é que a Igreja ainda não existia naquele tempo e refere-se à Sua Igreja universal que Ele edificaria; a segunda lição à disciplina na mesma Igreja, mas no sentido local. Convém ainda recordar as palavras de nosso Senhor em João 10:16: "*Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco: também me convém agregar estas, e elas ouvirão a minha voz, e haverá um rebanho e um pastor*". Embora aqui não tenhamos a palavra "igreja", subentende-se que o Senhor esteja a pensar na Sua futura Igreja, pois entre as várias figuras que a Bíblia apresenta referentes à Igreja, uma delas é a figura de um rebanho.

Bem dizia o nosso saudoso irmão José Ilídio Freire, ao escrever o belo hino: Um só rebanho, um só Pastor! Uma só fé em um só Salvador! É Teu

amor que nos une aqui e num só Espírito adoramos-te a Ti!" (H.C.580).

Vejamos agora quando é que a Igreja começou a existir.

A Bíblia não fala do dia do seu nascimento, mas lemos em Actos 5:11: "E houve um grande temor em toda a igreja e em todos os que ouviram estas coisas." Esta é a primeira vez que lemos da Igreja já existir no mundo. Nós cremos que a Igreja nasceu no dia de Pentecostes pelas seguintes razões:

Primeiro, foi nesse dia que se cumpriu a promessa de receberem o Espírito Santo - Actos 1:8; 2:41,42;

Segundo, não somente receberam o Espírito Santo, como também o Seu poder;

Terceiro, nesse dia milhares de pessoas ouviram em Jerusalém pela primeira vez e pela boca dos apóstolos a mensagem da salvação, e perto de 3.000 almas foram salvas permanecendo fiéis a Cristo - Actos 2:41,42;

Em quarto lugar, um dos nomes que a Igreja tem é o nome de "igreja dos primogénitos" (Hebreus 12:23), e este nome era bastante significativo para os crentes judeus, visto eles saberem que a festa do Pentecostes era a festa das primícias, a festa dos primeiros frutos para Deus, a festa dos primogénitos consagrados ao Senhor - Êxodo 13:12,13; 23:16,19.

Os nomes que a Bíblia dá à Igreja são para a dignificarem (pois ela é preciosa para o Senhor), e não para serem interpretados como igrejas diferentes. Assim, Paulo diz não ser digno de ser chamado apóstolo pois que perseguiu a Igreja de Deus 1 Cor.15:9. A igreja que ele perseguiu era a mesma a que ele agora pertencia e edificava - veja o mesmo nome "Igreja de Deus", em Actos 20:28; 1 Coríntios 1:2 e I Timóteo 3:15. A Igreja é de Deus porque foi Deus que enviou Seu Filho para, mediante Seu sacrifício na cruz, ela se tomasse realidade. A Igreja teve

a sua origem no coração de Deus. A Igreja também é de Cristo, pois o Senhor disse "Minha Igreja" e foi Ele que lhe deu vida ao derramar Seu sangue para a resgatar e é ainda Ele que a lava e purifica, alimenta e sustenta pela Sua Palavra, e que a há-de apresentar a Si mesmo como Igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, mas santa e irrepreensível - Efésios 5:25-29



Quando a Bíblia fala de igrejas, não quer dizer que o Senhor tenha mais do que uma só Igreja. Isso significa apenas que cada grupo de crentes reunido num certo local da terra é, ou deve ser uma partícula, ou fracção da Igreja universal. Nem devemos afirmar que somos membros de uma igreja local, pois a Bíblia ensina que somos todos membros da Igreja universal - 1 Coríntios 12:12-31. Devíamos, sim, dizer que estamos em comunhão com a igreja em tal parte.

Se todos os verdadeiros crentes compreendessem e praticassem os preciosos ensinamentos que o Senhor deixou para a Sua amada Igreja, não haveria tantos nomes diferentes, tantas divisões e tanta falta de amor entre os irmãos. Que o Senhor nos guie, nos ajude e nos dê a graça de seguir o modelo que Ele nos deixou na Sua santa Palavra. □



DOUTORES & ENGENHEIROS

Vai sendo denominador comum avaliar-se a cultura (o saber) das pessoas pelo grau de ensino que elas possuem. É verdade que outrora a percentagem de analfabetismo era alta, devido a diferentes condicionalismos, nomeadamente preconceitos, dificuldades económicas, escassez de escolas, etc. Por estas e por outras razões, existia, sem dúvida, uma grande falta de conhecimentos, de cultura.

Os tempos mudaram, as pessoas mudaram consequentemente, a vida tornou-se então mais competitiva e mais exigente. Vivemos hoje uma era em que a sociedade anela por uma boa casa, um bom carro, um curso superior que lhe permita alcançar uma boa posição social, um bom emprego, um bom ordenado.

Temos pois aqueles que, por falta de meios económicos e outros, não puderam ou não conseguiram ir tão longe e assim tiveram de contentar-se com lugares subalternos, e aqueles que tiveram fortes suportes (apoios) financeiros e que por tal razão conseguiram guindar-se a lugares cimeiros.

É óbvio que a capacidade de resposta destes dois conjuntos de pessoas é distinta e desigual. Hoje quando se fala de tradições, usos, costumes, ideologias e da sabedoria popular dos povos, diz-se que são outras culturas.

Não é menos verdade que existem pessoas, as quais não sendo distintas (possuem um nível de ensino inferior), são no entanto, detentoras de uma cultura geral muito boa e porventura acima dos demais possuidores de cursos superiores. Uns e outros devem ter direito à vida e garantido o seu lugar na sociedade,

devendo ser respeitados e aceites.

Vem a propósito dizer que, ouvi há uns anos a esta parte, de um jovem servo de Deus, falando do púlpito, palavras menos abonatórias acerca dos seus conservos dotados de menor instrução. Achei deselegante e injusta tal "apreciação", para além de evidenciar alguma soberba, o que aos Olhos do Senhor não é nada agradável, visto que Ele ensina e dá-nos o exemplo da humildade.

Não vejo necessidade de citar o texto bíblico que melhor responde a esta questão, visto que deve ser bem conhecido de todos nós. Contudo, aconselho a esse meu amado irmão a ser moderado em suas palavras e a olhar bem "dentro de si", pois pode ser até que tenha uma trave no seu olho. Admito que possam existir casos pontuais, merecedores de algum reparo, mas não podemos ou devemos generalizar e ver tudo pelo mesmo prisma.

São todos bem falantes aqueles que possuem cursos superiores? Escrevem todos muito bem? Sabem todos fazer correctamente a pontuação de um texto escrito? São todos competentes de resolver problemas por cálculo mental, sem o auxílio de máquinas de calcular? Creio que devemos ser tolerantes e mais criteriosos na análise que fazemos acerca daqueles que aparentemente são indoutos, pois quer os mais letrados, quer os menos eruditos, o Senhor os criou e são membros integrantes do mesmo Corpo.

Amar o nosso semelhante passa por ajudá-lo, aconselhá-lo, ensiná-lo e nunca menosprezá-lo ou discriminá-lo, pois tal atitude poderá criar complexos de vária ordem.

Se o "defeito" em apreço deve merecer alguma reflexão, nem sequer duvido, mas que deve ser analisado com extremo cuidado, com muito amor e em lugar adequado, nem sequer hesito. Agora, perante uma assembleia em que pode eventualmente estar alguma visita, penso que não é recomendável e muito menos promove a edificação do Corpo de Cristo. ▣

LIVRARIA ESPERANÇA



Comentário
del Nuevo
Testamento

7.000\$00

1414 Págs
Encadernado

William McDonald não precisa de apresentação. Expositor e mestre das Assembleias dos Irmãos em todo o mundo, os mais de 60 livros que tem escrito têm sido de uma aceitação massiva entre os crentes de todas as denominações. Presidente e Professor na Faculdade acreditada *Escola Bíblica de Emaús* (actualmente Universidade) e posteriormente no *Discipleship Intern Program* em California (EUA), o seu dom extraordinário como comentarista da Palavra, tem feito com que os seus livros sejam bem aceites em todos os países onde têm sido traduzidos.

Oferecemos com este Comentário, dois livrinhos do mesmo autor: *O Verdadeiro Discipulado* e *Onde está o teu tesouro*.

Peça à LIVRARIA ESPERANÇA, pelo tel. (02) 7115086. ▣

ABORTO

" Concorde com a despenalização da interrupção voluntária da gravidez, se realizada, por opção da mulher, nas 10 primeiras semanas, em estabelecimento de saúde legalmente autorizado ? "

É esta a questão com a qual iremos ser confrontados no referendo sobre o aborto no mês de Junho de 1998. Importa pois saber o que é o aborto em termos sociais, legais e sobretudo bíblicos.

1. Noções Básicas.

Aborto significa a morte espontânea ou provocada do produto da concepção dentro do ventre materno e antes do início do parto. Desta definição resulta claramente que há abortos que surgem por efeitos naturais, exteriores à vontade humana, geralmente por doença da mãe ou por deficiências cromossómicas do feto - ou seja, os abortos espontâneos, e aqueles que são provocados, ou seja, são praticados intencionalmente.

Relativamente ao primeiro tipo de aborto, não se põe qualquer problema ético, legal ou bíblico, na medida em que ele surge, geralmente, contra a vontade da mãe e em circunstâncias naturais. Já o aborto provocado implica outra ordem de considerações.

É igualmente importante saber quais as razões pelas quais se recorre ao aborto. Geralmente, invocam-se os casos de violação, incesto, protecção física da mãe e defeitos físicos da criança. Qualquer que seja a alegação de justificação, o destruição do feto jamais apagará o trauma da mulher nem tão pouco dissuadirá o delinquente de cometer outra violação. Além disso, o argumento que o aborto é um direito da mulher tem como contrapartida um direito superior, ou seja, o direito à vida do bebé. Finalmente, cumpre consignar o facto científico que quanto mais nova é a mãe, maior é a probabilidade da mesma ficar estéril se praticar um aborto.

Existem quatro operações abortivas fundamentais. A *sucção* é um dos métodos legalmente autorizados para abortar e consiste em o bebé ser "sugado" do ventre da mãe, como se se estivesse a utilizar um aspirador, e posteriormente, fora do ventre, feito em pedaços.

A segunda operação é a *embriotomia*, já em desuso, mas que consiste em o médico cortar o bebé dentro do ventre da mãe.

A *operação cirúrgica* é utilizada em casos de maior desenvolvimento do feto e consiste em retirar o bebé do ventre da mãe e *matá-lo* quando ele já está fora do mesmo.

Finalmente, usa-se uma *solução salina*, mediante injeção no saco embrionário. O bebé morre queimado devido ao sal da solução.

2. Legislação Portuguesa.

Com a Lei 6/84, o aborto foi pela primeira vez despenalizado em Portugal. Entretanto, desde essa data, o artigo 142.º do Código Penal que se refere à interrupção voluntária da gravidez, tem vindo a sofrer várias alterações.

Actualmente, e de acordo com a última alteração introduzida pela Lei 90/97, de 30.07, a interrupção voluntária da gravidez **não é punida** nos seguintes casos:

a). Por **motivo terapêutico**, ou seja, quando constituir o único meio de remover perigo de morte ou de grave e irreversível lesão para o corpo ou para a saúde física ou psíquica da mulher grávida, e ainda

b). Se essa interrupção se mostrar indicada para evitar perigo de morte ou de grave e duradoura lesão para o corpo ou para a saúde física, psíquica da mulher grávida e for realizada nas primeiras 12 semanas de gravidez.

c). Pelo motivo **eugénico**, ou seja, se houver seguros motivos para prever que o nascituro virá a sofrer, de forma incurável, de grave doença ou malformação congénita, e for realizada nas primeiras 24 semanas de gravidez, exceptuando-se as situações de fetos inviáveis, caso em que a interrupção pode ser praticada a todo o tempo, e finalmente;

d). Pelo motivo **criminológico**, ou seja, quando a gravidez tenha resultado de violação ou crime contra a auto-

determinação sexual e a interrupção for realizada nas primeiras 16 semanas.

Esta é a legislação portuguesa actualmente em vigor. Com a pergunta do referendo pretende-se saber se o povo português aceita que o aborto deixe de ser punido, desde que praticado dentro das primeiras dez semanas da gravidez e independentemente e sem necessidade da alegação de qualquer razão para o fazer.

3. O que a Bíblia diz.

Deus criou o homem e a mulher, abençoou-os e disse-lhes: «*Frutificai e multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a... E viu Deus tudo quanto tinha criado, e eis que era muito bom*» (Gn 1:28, 31). Verificamos desde logo que a reprodução era um dos propósitos da criação do homem por Deus. Por outro lado, não lemos em passagem alguma que o homem tenha o direito de matar o seu semelhante - aliás, um mandamento é «*não matarás*» (Êxodo 20.13, Rom.13:9).

Ora, a criança que está no ventre da mãe é um ser com identidade própria. Sabia que o primeiro órgão a ser formado no feto é o coração? E que o coração começa a bater 21 dias após a concepção? Neste sentido, quem aborta está a assassinar um ser humano criado por Deus.

3.1. A Vida: Direito Inviolável

Quem tem poder para tirar a vida? É porventura o homem quem pode decidir o futuro de um outro ser semelhante quanto ao momento da sua morte? Lemos em 1.ª Samuel 2:6 que a autoridade para decidir o momento da morte de alguém pertence exclusivamente a Deus: «*O Senhor é que tira a vida e a dá: faz descer à terra e faz tornar a subir dela*».

Lemos por outro lado no Salmo 139:13 que é o Senhor Quem opera a formação de um ser vivo, e que o faz mover no ventre de sua mãe: «*Pois Tu formaste o meu interior; Tu entreteceste-me no ventre da minha mãe*».

(Continua no verso)

JOEL PEREIRA



Com 14 semanas de vida após a concepção

Neste verso, a protecção e a possessão de Deus e o Seu poder criativo são extensivos à vida pré-natal. Este ensino torna impossível considerar o embrião ou feto como «simples pedaço de tecido». O mínimo que alguém pode dizer é que no momento da concepção já existe um ser humano em potencial (melhor, um ser humano com potencial), o qual é sagrado e de valor, à vista de Deus, evidenciado pelo Seu envolvimento pessoal.

3.2. A passagem de Êxodo 21:22,23

«Se alguns homens pelejarem e ferirem uma mulher grávida, e forem causa que aborte, porém se não houver morte, certamente será multado... Mas se houver morte, então darás vida por vida»

Esta é a única passagem que na Bíblia aborda directamente o tema do aborto, e tem sido apresentada como justificação para a aceitação do aborto. Trata-se de um caso em que o aborto é provocado, mas como que acidentalmente. Se uma mulher perdesse o filho, havia apenas uma indemnização: se a mulher morresse também, quem a ferisse teria de pagar com a sua vida. Para quem defenda o aborto, a dedução que é feita é que, visto só haver indemnização no caso de aborto, isso significaria que o feto não teria alma, que apenas seria ganha ao nascer. Levando um pouco mais adiante este pensamento, concluiríamos que o aborto induzido seria bíblicamente permitido. Ora, isso seria forçar a aplicação da lei do Êxodo, que trata de um aborto accidental, e não induzido, o que são duas coisas absolutamente distintas: uma, é acidentalmente alguém provocar o aborto a outrem, outra, e com consentimento da mãe, provocar-se o aborto. Além disso, devemos notar que esta é uma lei mosaica, portanto, deve ser analisada nesse contexto: hoje, não estamos na dispensação da Lei, mas na dispensação da Graça.

3.3. E se... nascer ... deformado ?

Esta é uma desculpa apresentada para se considerar a hipótese do aborto, que aliás, a nossa Lei actualmente já prevê.

Em primeiro lugar importa notar que Deus criou o homem com características tais que, mesmo em condições à primeira vista adversas, consegue sobreviver e adaptar-se. Por outro lado, quando essa vida é impossível, a morte vem por si própria. Assim sucede por exemplo quando a criança nasce com deformações encefálicas anormais (cérebro). Geralmente, a criança morre passados poucos minutos depois do parto.

Mas, mesmo que haja seguros motivos de que a criança venha a nascer deficiente, será esse um motivo para se aceitar o aborto? Vejamos o que a Palavra de Deus nos diz a este respeito: *«Quem fez a boca do homem? Ou quem fez o mudo ou o que vê, ou o cego? Não Sou Eu, o Senhor?»* (Êxodo 4:11). *«E passando Jesus, viu um cego de nascença. E os seus discípulos lhe perguntaram, dizendo: "Rabi, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego?" Jesus respondeu: "Nem ele pecou nem seus pais, mas foi assim para que se manifestem nele as obras de Deus"»* (S. João 9:1-3).

A resposta da Bíblia é clara. Aceitar a morte de crianças ainda não nascidas, conduz a aceitar também a eutanásia infantil, isto é, o homicídio de bebés recém-nascidos que sejam doentes ou deficientes. E a aceitar isto, não faltaria muito para aceitar também a eutanásia dos inválidos, idosos e todos os que, independentemente da sua idade, não possam cuidar de si mesmos ou se sintam à parte da sociedade. Se se entender que o universo se formou por acaso e que o homem é descendente duma criatura pré-histórica, não há razão para se preocupar com a vida humana. Mas, sabendo que o homem foi criado e que tem um destino especial diante do Seu Criador, então concluiremos que a defesa da dádiva divina, que é a vida humana, é de facto inalienável.

3.4. O feto tem espírito ?

A questão é polémica e misteriosa. Por muito que se argumente, é difícil chegar a uma conclusão do momento exacto em que o ser vivo passa a ter alma e espírito. Antes de mais, é importante não confundir alma com espírito. Aquela é a vida, capacidade de reacção e entendimento. O espírito é a consciência, o elo de ligação com o mundo espiritual? É deste que se põe o problema, pois se tem espírito, se for morto no aborto, terá um destino eterno (certamente o céu).

A este propósito, pode dizer-se que a criança já no ventre da mãe tem vida, «dá pontapés» e reage. Será essa uma evidência de alma ou de espírito?

Independentemente de tal facto, importa atender para o que a Bíblia diz:

«Antes que te formasses no ventre te conheci, e antes que saíesses da madre te santifiquei» (Jer.1:5). *«Eis que em iniquidade fui formado, e em pecado me concebeu minha mãe»* [ora, para ser em iniquidade, tinha que ter espírito; se assim é, mesmo morrendo por aborto, só pela obra de Jesus pode ir para o céu !...] (Salmo 51:5). *«O Senhor me chamou desde o ventre, desde as entranhas de minha mãe fez menção do meu nome;... O Senhor me formou desde o ventre para seu servo...»* (Isaías 49:1,5).

3.5. Opção entre mãe e filho.

Há situações extremas na vida de escolha entre duas coisas igualmente importantes. Qual deve ser a reacção de um crente se o médico disser que, havendo parto, uma vida cederá? ou a da mãe, ou a da criança. Por qual optar? Há duas vidas em jogo: a vida tem igual valor. Perante uma situação destas muitos não hesitariam em optar pela vida da mãe em vez da criança. É uma opção lógica, lícita e mais racional. Na vida de um cristão, se isso suceder, creio sinceramente que é seguramente uma provação da sua fé em Deus. Mas, de qualquer forma, qualquer que seja a decisão, ela deve ser obtida em comum pelo casal, e pela mesma serão responsáveis perante Deus, porque pertencente ao foro individual de cada um. Não nos é lícito indicar qual a «melhor» escolha, porque ela na prática é difícil e envolve uma situação psicológica terrível. Muitos têm enfrentado esta situação, e entregue tudo nas mãos de Deus, e sucede que nem a mãe nem o filho morrem, se assim for a Vontade de Deus. Contudo, como já referido, essa é uma questão do foro individual e com a conseqüente responsabilidade perante Deus, não nos sendo lícito dogmatizar nem reprovar qualquer escolha.

3.6. Uma Palavra Final.

Poderíamos ainda abordar a questão do planeamento familiar, do pecado de Onã (Gn 38:7-10) - que, aliás, nada tem a ver com planeamento familiar, com o facto dos filhos serem a herança do Senhor e de que feliz é o homem que enche dela a sua aljava (Salmo 127:3,5). Deus não é certamente contra o planeamento familiar, porque caso contrário, não teria dado à mulher períodos férteis em que pode conceber e outros em que tal é impossível. Mas nada disto se identifica com a pergunta do referendo que constitui a liberdade absoluta para a realização do aborto, **independentemente de qualquer razão**, bastando que a mulher manifeste a sua vontade. Tal constitui uma verdadeira morte intencional e dolosa do feto, Im homicídio no real sentido da palavra, absolutamente contrária à Vontade de Deus. ▣



DEPARTAMENTO MISSIONÁRIO

Secretário Executivo: **ANTÓNIO CALAIM** Secretário Adjunto: **AUGUSTO POÇAS** Tesoureiro: **JOSÉ ÁGUA**
MARIA AUGUSTA PRATAS; JOÃO DAVID SILVA; NARCISO CAMPOS; JOÃO PAULO SANTOS; ALBERTO MANAIA
ROMANA DIAS; CATARINA ALVES; ADELINA DIAS; WALTER DE CARVALHO; CARLOS ANTUNES; PEDRO FIGUEIREDO

Apartado 131, P-2725 MEM MARTINS FUNDO MISSIONÁRIO BNU - SINTRA: 99 03 210 0176143

JOSÉ PROENÇA Sintra

Ide. Porque ir? É a ordem do Mestre da seara. Mt.18:19 e 20, porque importa que o evangelho seja pregado entre as gentes. Marc. 10:13.

Como o Pai me enviou, também Eu vos envio a vós. Jo.20:21 e ser-me-eis testemunhas até aos confins da terra. Actos 1:8

Amados no Senhor Jesus, é com muita alegria no Senhor que vos faço chegar boas notícias do que o Senhor fez em Fátima usando uma equipa de 12 queridos irmãos coordenados pelo Ir. Daniel Resende - Director da Liga do Testamento de Bolso.

Apesar da chuva que caiu durante os dias que ali estivemos, foi um grande desafio para todos nós testemunharmos do nosso Salvador perante pelo menos 500 pessoas das quais 25 a 30 irão receber o curso bíblico no Evangelho de João.

Glorifiquemos ao Senhor para que cumpra a Sua promessa que a Sua palavra não voltará vazia mas produz frutos para a vida eterna.

Esperando o vosso acolhimento deixo o desafio a todos os que amam o Senhor a juntarem-se a nós durante o tempo da Expo-98 onde esperamos testemunhar do nosso Salvador, desde 23 de Maio a 10 de Junho, Julho e Agosto...

Mais Informações: Tel.(043) 703948

MANUEL RIBEIRO Sangalhos

Desejo comunicar-vos para Louvor e gratidão que durante 5 dias em Anadia celebramos os 35 anos de trabalho com reuniões louvando o Senhor por ter mantido esta porta aberta tantos anos e pelas almas ali salvas.

Nos dias 1 e 2 de Maio estivemos na Conferência Missionária em Vila Nova de Poiares e no Congresso de Irmãos na Tocha, onde trouxemos alimento espiritual, assim como um bom fundamento a respeito da Igreja, que tanta

falta faz nas nossas Assembleias, afim dos nossos irmãos serem mais firmes no ensino do Mestre. No dia 3 de Maio tivemos em Sangalhos o convívio da área, muito concorrido, com boas mensagens e verdadeiro espírito cristão.

Rogo aos queridos Irmãos as vossas orações por nós e pelo trabalho que nos está confiado, para que o Senhor nos dê Graça no abrir da nossa boca, afim das almas serem edificadas e os perdidos salvos...

JOÃO e OLINDA VARANDAS Coimbra

Agradecemos a oferta de amor e cooperação cristã cuja oportunidade e utilidade faz aumentar a nossa sincera gratidão ao Senhor e a vós, seus instrumentos...

Quanto ao mais...I Cor.15:58, pois do Senhor vem a nossa recompensa. Ele foi, é e será sempre Fiel...

Miguel e Dália Castro Fafe

Queridos Irmãos,

Há vários projectos em que a igreja se tem envolvido. Um desses projectos é o apoio ao GBU (Grupo Bíblico Universitário). Há duas irmãs da igreja que estão envolvidas.

Que este projecto possa alcançar os estudantes e ser um meio para o crescimento espiritual de outros. As "caminhadas de oração" têm sido uma experiência interessante. Uma vez por mês (1º Sábado) caminhamos em determinada zona da cidade em oração, intercedendo pelas pessoas que ali moram, trabalham, passam ou se divertem.

Alguns têm sentido um maior amor por pela cidade depois dessas caminhadas. Depois, no Sábado seguinte (2º) vamos para a mesma zona para distribuir literatura e ter conversas se possível. Pedimos as vossas orações para que os crentes não desanimem; para que haja conversões e para que depois haja visão para discipulado.

Tem havido um desejo crescente de mudar de instalações. Hoje enquanto escrevo estas linhas (Domingo) havia uma ratazana morta no acesso para a cave onde nos reunimos. Às vezes é pior. Alguns irmãos têm vergonha de convidar amigos para ir ali. Sempre há lixo. As rendas são altas e as salas difíceis de encontrar. Mas ore, pois cremos que o Senhor é capaz de fazer muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos....

RUI e SANDRA FREIRE Ericeira

Graças a Deus por ter corrido bem com o ministério da Palavra da Vida em Portugal. Estamos neste momento sem passivo, situação resolvida em Fevereiro pela Graça do Nosso bom Deus.

Estamos muito gratos pelas actividades que temos realizado neste ano, desde Março temos tido bastante trabalho no acampamento, com muitas igrejas a utilizarem as instalações para retiros e conferências, onde temos verificado a satisfação dos nossos irmãos pelo descanso, comunhão e crescimento espiritual nas suas vidas.

No passado 25 de Abril levamos a cabo mais uma "Maratona Desportiva", actividade que concentrou cerca de 300 jovens em Lisboa. Muitos deles tiveram pela primeira vez o contacto com o evangelho...

Grupo Novo Caminhar Pardilhó

Amados, no último trimestre que agora findou estivemos envolvidos em várias áreas de ministério dando especial atenção ao projecto do *Centro Bíblico de Esmoriz* do qual tínhamos recebido o convite (nós Novo Caminhar) para gerir as instalações, desenvolvendo os vários projectos que ali se realizam e ainda iniciarmos alguns projectos que fazem parte da nossa visão em relação ao trabalho do Senhor em Portugal.

(Continua no verso)

Departamento Missionário

(Continuação Novo Caminhar)

Depois de cerca de 5 meses de reuniões entre a Administração do CBE e a direcção do Novo Caminhar redigimos um contrato para gestão do Centro e desenvolvimento do projecto previamente apresentado e aprovado pela Administração. Dentre os vários projectos apresentados destacamos os Acampamentos e a Escola Bíblica de Música Novo Caminhar, uma escola de um ano com um curso para alunos internos e com cursos para líderes e material de apoio ao ensino da Palavra de Deus nas Igrejas. O director da Escola será o missionário Walter Alexander e esposa Elisabeth. Na área de acampamentos continuaremos a seguir a filosofia do CBE procurando no entanto melhorar e prolongar mais este ministério com a realização de mais semanas ao longo do ano...

...Desde já quero agradecer o apoio que nos tem dado e a desafiá-lo a orar por nós. Da direcção do ministério deslocando-me ao Brasil para levantarmos apoio para o ministério da Escola Bíblica e de Música e conversarmos com a família Marques que se prepara para se juntar a nós em 1999 para nos ajudar no ministério... Pedimos que ore no sentido de que as Igrejas ali possam ser desafiadas pelo Senhor a apoiar Portugal ainda mais.

AGOSTINHO FARINHA

Sintra

A 13 de Janeiro saí para Angola, depois de minha esposa e eu termos orado ao Senhor pedindo o Seu plano e propósito para a minha ida de 2 meses a Angola e estávamos conscientes daquilo que o Senhor queria que fizéssemos. Ajudar os Irmãos no Lobito e em Benguela como ajudar os novos convertidos a crescer em Cristo. Como discipular outros e como preparar estudos bíblicos.

...Fiquei um mês em Benguela e outro no Lobito com aulas bíblicas diárias. Os fins de semana eram usados para dar ensino bíblico às igrejas que estão mais no interior. Grande parte de líderes de igrejas que vieram para o treinamento nem à Escola Dominical alguma vez tinham assistido, pelo facto de não haver, e os seus conhecimentos são reduzidos. Era emocionante ver como as riquezas da Palavra de Deus faziam sentido a cada Irmão. Tanto em Benguela como no Lobito alguns dos Irmãos estão desafiados a eles mesmos comecem uma classe de discipulado... Penso que quem mais aprendeu nestes 2 meses fui eu. Obrigado a cada Irmão que esteve comigo em oração.

ÉLIA CATARINO

Ericeira

Dou Graças a Deus Pai e a nosso Senhor Jesus Cristo pelo ano de 1997 e por todas as bênçãos e fidelidade para comigo.

As provas e dificuldades foram muitas, mas também as alegrias e as acções de graças abundaram.

Deus me deu o privilégio de iniciar os Clubes bíblicos Olímpicos para crianças de 8 aos 13 anos. Apesar dos Clubes bíblicos se terem iniciado há quase 20 anos em Portugal o programa Olímpico é novo. Trata-se de desenvolver e promover a construção de um carácter cristão através do evangelismo e discipulado das crianças e prepará-los para trabalharem dentro das suas igrejas locais. Estes são os objectivos do programa e os meus. Peço e agradeço desde já as orações dos irmãos para este ministério.

CARLOS ALVES

Gulpihares

A Obra entre nós vai bem, pelo favor do Senhor. Dá-nos muita alegria vermos os crentes com suas famílias virem e sentarem-se à Mesa do Senhor, participarem na adoração e contribuirém dedicada e generosamente; vermos alguns jovens trabalharem, quer no ensino das diversas classes da Escola Dominical, quer na participação dos corais, quer ainda no ministério da Palavra do Senhor, nas reuniões do Estudo Bíblico e também na Escola Bíblica. Com esta Escola, que vai no 4º ano, temos estado em 11 Assembleias diferentes e com um número que medeia os 40 alunos. Por tudo isto e também pelas reuniões normais nas Assembleias locais, damos muitas Graças a Deus.

PEDRO JORGE

S. Jacinto

No passado Dezembro fizemos algumas distribuições de géneros alimentícios e roupas a famílias carenciadas em S. Jacinto. Também fizemos um trabalho de porta-a-porta sem resultados até hoje.

O trabalho na Torreira continua a ser desenvolvido com o apoio do Ir. Abílio Eusébio. Temos levado desta freguesia para assistir na Igreja em S. Jacinto (12 Km de distância) em média 8 pessoas cada semana.

ASSOCIAÇÃO WYCLIFFE

EM PORTUGAL

A Wycliffe em Portugal foi constituída por Assembleia Geral de Setembro de 1997. As diligências para a escritura pública foram demoradas, mas podemos desde já anunciar que a mesma teve lugar em 11 de Março de 1998. Os Irmãos que aceitaram integrar os órgãos sociais são os seguintes:

Mesa da Assembleia Geral - José Dias Bravo, João Pinheiro, Fernando de Jesus. Conselho Fiscal - Cristóvão Pereira, José

Pedro, Daniel Almada. Conselho Executivo - Samuel Pinheiro, Fernando Loja, Orlando Esteves, Philips Mathez, Ana Margarida Martins.

No nosso boletim de Outubro de 1996, sob o título "A Bíblia para o povo Ngbaka" foi relatada a chegada da Palavra de Deus àquele povo do Zaire. Jim Fultz, missionário a trabalhar neste projecto enviou-nos uma mensagem por email que nos contava o cenário de guerra que assola aquela região após a invasão pelas tropas congolenses ao país.

Diz-nos ele: "Os escritórios foram bombardeados. Perda total? Não faço ideia. Recebemos uma notícia ao mesmo tempo amarga e doce, um contentor cheio de Bíblias Ngbaka que tinham acabado de chegar, foi aberto e agora vemos bíblias por todo o lado nas mãos das pessoas. Pelo menos não tivemos de nos preocupar com a distribuição."

IGREJA

EM AFIFE

Temos nos últimos 3 meses feito distribuição de literatura e apresentação ao ar livre de mímica, cânticos com alguns grupos musicais.

Continuamos desde 1983 com cultos de evangelização todos os domingos numa casa arrendada com capacidade para 40 pessoas sentadas. Alguns irmãos têm usado esta casa e suas instalações para gozarem as suas férias, ajudando-nos com ofertas.

Neste momento temos necessidade de remodelar as portas e realizar pequenas obras nas janelas, que devido à sua construção quase centenária se encontram em estado lastimoso. Se o Senhor colocar em seu coração colaborar conosco, telefone para Armindo Costa, (02) 6187642.

IGREJA

V. N. POIARES

Queremos expressar os nossos agradecimentos a todos os que têm contribuído com oração e donativos monetários ou em espécie ou mão de obra para a construção da Casa de Oração nesta vila. O nosso desejo é que o Senhor ecompense em dobre aquilo que cada um tem entregue para a Sua Obra.

Desde já informamos os irmãos do nosso movimento em 29 de Março de 1998. Receitas provenientes de Igrejas, crentes individuais e venda do livro *Testemunho de Fé* e outras, 2.754.250\$00. Despesas gerais: 2.882.665\$00. Previsão para a conclusão da obra: 3.700.000\$00.

O PODER DAS TREVAS

Como estão a reagir os crentes salvos nos nossos dias? Fazemos ouvidos de mercador? Baixamos a voz? Esquecemos a palavra de Deus? Desistimos da fé?

Quando lemos Lucas 17:20-18:1-8 vemos que o nosso Senhor Jesus foi o primeiro a deixar-nos o alerta: quando Ele vier, porventura, achará fé na terra? (Lc.18:8). Entendemos que esta fé a que o Senhor se refere, é a fé de toda a doutrina da nossa salvação, pela graça em Cristo Jesus, na certeza de que tudo vamos gozar com Ele, pela sua imensa misericórdia, fruto do valor da Sua obra redentora, vinda do Único Deus Criador.

Esta advertência "*Quando porém vier o Filho do homem, porventura achará fé na terra?*", vem na sequência do ensino que o Senhor deu aos discípulos no capítulo 17, versículos 22 a 57. Em continuação, no cap. 18:1-8, o Senhor usa como ilustração a figura de uma viúva, através da qual podemos compreender que há um adversário que aflige, com sua impiedade, aqueles que dependem do Criador. Haverá pessoa mais desprotegida que uma viúva, certamente avançada em idade, sozinha? Ela tinha um adversário, ela pediu justiça, ela queria viver. O Senhor apressa-se a declarar que Deus, o Pai, logo fará justiça aos Seus escolhidos. Que justiça será esta, senão socorro, àqueles que, teoricamente, são mais fracos que o seu adversário?

Convém reflectirmos, desde já, como estamos nós a enfrentar os ataques subtis que nos chegam através da apostasia manifesta, da falta de busca de direcção da palavra de Deus, pois alguns nem a lêem e os que a lêem usam-na para a distorcer e usar segundo a sua conveniência, etc. Com isto e parecido, não resta senão confusão.

Um outro aspecto é a existência de muitos que não olham a meios para atingir os seus fins e, em nome de Deus, prometem e fazem negócio com as pessoas, para assim fazerem crescer os seus adeptos, como se Deus precisasse de ajuda ou conselho. No entanto, o evangelho genuíno e directo quase não o pronunciam.



Que esperar desta forma de dar testemunho destes que se apresentam em nome de Deus? O deus deste mundo lança a confusão no meio daqueles que, supostamente, pretendem falar e entender a verdade da criação, dizendo buscar o Criador. A maioria já há muito entrou pelo caminho errado; de Deus só usam o nome mas obedecer-Lhe não querem.

Um outro ponto a considerar é o facto de, o mesmo deus deste mundo, desde há muito arrastar as almas para encontrar a verdade através da ciência.

Perante esta realidade religiosa e física, estarão os fiéis ao Senhor a sucumbir, ou, à semelhança desta viúva, a ser persistentes até a vitória final, usando a arma da oração?

Não esqueçamos o ensino de 1 João 5:4 e 5 que nos incentiva lembrando-nos que «*a vitória que vence o mundo é a nossa fé*» e que só vence o mundo aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus. Jesus disse: «*Tende bom ânimo, Eu venci o mundo*» (João 16:33).

Tudo indica que o ensino que o Senhor dá até ao fim do capítulo 17 vem na sequência da indagação dos fariseus acerca de quando viria o Reino de Deus (Lc 17:20,21). Como resposta só lhes foi dito: o reino de Deus não viria com aparência exterior, nem ninguém m diria: "Ei-lo aqui, ou ei-lo ali". O reino de Deus já tinha chegado, pois já estava ali O Rei, só que eles não O receberam (João 1:11). Isto até aos dias de hoje.

Para os fariseus foi enigmática esta resposta de Jesus, por causa de sua obstinação incrédula. No entanto, para os que crêem no Rei prometido e O recebem, o Senhor continua a fazer advertências nos versículos seguintes.

Não haja dúvidas, nem confusão: Jesus apresenta dois exemplos para situar a vinda do reino de Deus. Usando o exemplo de Noé, começa a falar no plural- os dias de Noé. Devemos pensar em três pontos: Noé achou graça aos olhos de Deus. Noé escutou a Deus e Noé obedeceu a Deus. Isto teve um percurso que foram os dias em que Noé pregou e construiu a arca, cento e vinte anos. O mundo dos seus dias viveu sem crer na mensagem deste homem temente a Deus, ridicularizando a sua vida de obediência. Mas isto só aconteceu até ao dia em que Noé entrou na arca e chegou o juízo através do dilúvio, consumindo-os a todos. Neste primeiro exemplo, o de Noé, apresentam-se duas opções de vida. Um homem temente a Deus que decide, com a sua família, obedecer a Deus e concordar com o Seu plano de salvação. Muitos homens e mulheres que conti-

tinuam a sua vida dissoluta, comendo, bebendo, casando e dando-se em casamento, ou, de uma forma simplista, «aproveitemos a vida enquanto é tempo, porque amanhã morreremos», sem nenhum alvo eterno. Não podemos estabelecer um paralelo com os nossos dias? Não é esta a filosofia reinante?

O Senhor não se ficou por aqui e dá-nos o exemplo de Lot. Este exemplo é ainda mais chocante, mais perverso, pois as pessoas não só tiram prazer do imediato e do que vêem, como procuram tornar-se realizadas pelos seus próprios meios; transportando isto para os nossos dias, numa desenfreada construção de uma nova torre de babel, conjugando religião e ciência, uma adaptando-se à outra. Tudo está certo, o que gostamos de ser, mesmo que isso não dure sempre. Assim é o homem!

Ao compararmos o exemplo de Noé com o exemplo de Lot, observamos que o paralelismo se faz em relação ao comer e beber sem regra e por todos os pretextos, ou seja, a glotonaria. Por outro lado, no exemplo de Lot, observamos que o casamento já nem é mencionado. A segunda ordenança de Deus, a união entre o homem e mulher, passa a ser desprezada. Não foi esta a prática que, nos dias de Lot, decretou o castigo de Sodoma e Gomorra? Nos nossos dias despreza-se o casamento entre homem e mulher, mas pretende-se institucionalizar a aberração do casamento entre pessoas do mesmo sexo, numa perfeita afronta ao Criador.

Que dizer das outras evidências da capacidade humana que se evidenciavam nos dias de Lot? Compravam, vendiam, plantavam, edificavam, não havia limites. Aquilo que o homem pensava fazer, fazia. Era só uma questão de tempo, por isso não havia tempo para conhecer o Criador, só para manipular a criação. Comparando com os nossos dias, podemos dizer que já se foi muito mais longe que nos dias de Lot. Consideremos os grandes feitos dos nossos dias, as grandes obras, as surpreendentes viagens interplanetárias à lua e outros planetas, as grandes transformações que têm provocado mudanças tão alarmantes no nosso planeta, como o buraco do ozono que, como sabemos, é protector da terra dos raios solares.

No entanto, começa agora a falar-se de um problema ainda mais inquietante e, de certa forma, ainda mais perigoso: o avanço do campo genético. Neste assunto, o homem julga já cantar vitória e ter chegado, ou quase, ao fim de Deus, como alguns na comunicação social o têm insinuado. A ciência já prova que, em animais, a fêmea pode reproduzir sem macho através da clonagem. Afirma ainda ser capaz de distinguir, antes da concepção, a cor dos olhos, do cabelo, etc..

Mas isto parece não chegar ao homem e a ciência diz agora estar perto de conseguir conceber um ser sem doenças e de longa duração, pelo controle antecipado dos genes humanos. Não parece haver dúvidas que a ciência está prestes a conseguir o mapeamento do genoma humano, pretendendo, desta forma, identificar todos os genes comuns à espécie humana e, assim, saber por antecipação as doenças hereditárias que poderão surgir, controlando o seu aparecimento e proporcionando a cura. Para os mais optimistas, será até possível criar e escolher o homem perfeito e eterno.

Perante esta realidade, os ateus, os agnósticos e outros, usam já os dardos inflamados do maligno (Ef. 6:16) para alvejar a fé dos crentes salvos. Atenção, ensinadores e doutores que o Senhor tem de entre o Seu povo, parece haver um certo silêncio ou medo de enfrentar estas realidades e de falar do que a Palavra de Deus nos revela sobre situações similares.

O aumento da ciência está profetizado, mas nós não podemos esquecer que, apesar do que a ciência anuncia e, apesar de pensar que chegou ao fim de Deus, ela está profundamente enganada.

O homem está a descobrir aquilo que Deus lhe permite, que será sempre uma pequeníssima parte do poder e sabedoria de Deus. Na ordem da criação, o homem, em vez de dar glória ao Criador, quer manipular a criação, ou seja, chegar com a sua mão e modificar o seu entender. Caminho perigoso, este que o homem está a escolher, porque está a afastar-se mais de Deus, seu Criador (Rom. 1:18-22). No caso da clonagem, o homem ainda está muito longe de imitar Deus, quanto mais de O igualar!

O nosso Deus criou Adão começando com o pó da terra (Gn 2:7). Para fazer os animais, o Senhor não precisou de laboratório, nem de usar as Suas próprias mãos, simplesmente deu ordem à terra e esta produziu todos os animais, cada um conforme a sua espécie (Gn 1:24). Na clonagem de Eva, Deus fê-lo única e exclusivamente no tempo de um sono (Gn 2:21, 22) e entregou-a, já adulta a Adão, motivo pelo qual ele muito se regozijou (Gn 2:23). Se fosse o homem a fazer isto precisaria, pelo menos, de 12 a 20 anos de sono... e mesmo assim não o conseguiria fazer como Deus fez.

Podemos ainda apreciar outros casos, como, por exemplo, as pragas do Egipto (Ex 6:28-8:19). O primeiro sinal que Deus deu a Moisés e a Faraó foi o sinal da vara de Arão que se tornava em serpente. Isto não surpreendeu nem impressionou Faraó, pois os seus mágicos conseguiam fazer o mesmo. A grande diferença consistiu no facto, completamente definitivo, da serpente ou vara de Arão ter engolido as serpentes de Faraó. Mas Deus, na Sua longanimidade e paciência, deu outro sinal, quando Arão estendeu a vara que Deus lhe tinha dado sobre as águas do Egipto e estas se transformaram em sangue. Os mágicos de Faraó conseguiram fazer o mesmo, mas isto só agravou a sua desgraça. Apesar da arrogância deles, Deus voltou a restituir aos rios do Egipto a água que se tinha tornado em sangue. O Senhor daria ainda uma lição maior aos homens daqueles tempos: a criação de vida a partir do pó da terra e não através e clonagem, onde se parte de vida existente. Deus mandou ferir o pó da terra para que aparecesse vida, os piolhos, em toda a terra dos egípcios (v.17). Deus não usou as mãos nem os laboratórios, nem teve de esperar - simplesmente, fez! Que fizeram os mágicos de Faraó? Nada! (Ex 8:19).

O próprio mundo auto-convence-se e tenta convencer. Como vai ficar a fé daqueles que não se firmam na Santa Palavra do Nosso Deus e Criador? O escritor de Hebreus 11:1-3 bem diz que a fé do crente salvo não assenta no que é visível e explicável, mas nas promessas que Deus faz através de Jesus Cristo. Talvez estejamos a chegar ao tempo de compreendermos que, mais do nunca, devemos aprender o que significa o justo viver da fé (Hb 10:38). ■

I CONGRESSO NACIONAL DE ANCIÃOS E OBREIROS

Introdução

Decorreu nas instalações da Quinta da Fonte Quente, na Tocha, nos dias 1 e 2 de Maio de 1998, o I Congresso de Irmãos, organizado pela CIIP. Cerca de 120 Anciãos e Obreiros puderam confraternizar e atentar para os discursos e os temas apresentados, a saber:

- ◆ Boas Vindas, pelo Ir. Dr. José Dias Bravo;
- ◆ O Papel da Juventude no início do Movimento, pelo Ir. Prof. Rui Oliveira;
- ◆ Meditação matinal, pelo Ir. Arnold Doolan;
- ◆ Leitura de texto sobre deficiência por Isabel Tavares, tendo sido aprovada uma moção que reproduzimos nesta revista;
- ◆ O Movimento no Norte, pelo Ir. Carlos Alves;
- ◆ O Movimento no Sul, pelo Ir. Vítor Tavares;
- ◆ Desafio Final, pelo Ir. Dr. Jayro Gonçalves.

Neste número de Refrigério apresentamos respigos dos dois primeiros discursos, esperando no próximo número apresentar as exposições dos restantes Irmãos.

Moção Aprovada

Nos dias 1 e 2 de Maio de 1998, a Direcção da Comunhão das Igrejas de Irmãos de Portugal promoveu a realização do I Congresso Nacional de Anciãos e Obreiros, o qual congregou mais de uma centena de representantes de todo o país, desde o Norte ao Sul.

Mereceu especial consideração a abordagem da problemática da deficiência na nossa sociedade. Neste domínio, particularmente sensibilizados com a realidade vivencial de milhares de crianças, jovens e adultos de alguma forma diminuídos física, mental ou sensorialmente e motivados pelo exemplo de amor manifestado por Jesus Cristo, abrangente sem discriminação pelo estado social, económico ou físico da pessoa humana, enquanto ser de dignidade individual e comunitário, os presentes reunidos, reconheceram o significado potencial dos deficientes como elementos de elevada validade na sociedade e, como tal, merecedores do amor, incentivo e protecção com todos os meios, quer humanos, quer tecnológicos, de forma a que a sua integração social seja efectiva, perene, objectiva, duradoura e com real sentido.

Entre os meios pelos quais estas crianças, jovens e adultos se podem desenvolver, são os da comunicação social, particularmente a televisão.

Neste domínio, constrange-nos a necessidade de lhes outorgar, nomeadamente aos diminuídos auditivos, a tradução do conteúdo dos programas televisivos para a linguagem gestual.

Destarte, e particularmente o programa *Caminhos*, aos Domingos na YV2, que aliás, é temporalmente antecedente do programa *Novos Horizontes*, precisamente destinado aos cidadãos deficientes, afigura-se-nos que, para uma compreensão efectiva e a melhoria substancial das condições propiciadoras de uma plena integração social destes cidadãos, a

projectão simultânea da tradução para a linguagem gestual constituirá, além da mais elementar justiça, o efectivo cumprimento do serviço público reconhecido à RTP-TV2 e o colmatar de mais uma necessidade no âmbito da proclamação do evangelho do Senhor Jesus Cristo.

No mesmo passo, importará sensibilizar a Aliança Evangélica Portuguesa, dentro deste sentido, para os programas do Canal 2 sob a sua responsabilidade.

Pelo exposto, propõe-se à apreciação a seguinte moção:

A). *Solicitar à TV2 a projecção simultânea da tradução para a linguagem gestual do conteúdo do programa "Caminhos", em defesa dos direitos dos deficientes;*

B). *Fazer idêntico apelo à AEP.*

Esta moção foi aprovada por unanimidade pelos presentes.

Reflexão Matinal

Por A.Doolan - I Pedro 5: 1-9

Pedro não se apresenta como um grande líder espiritual, um papa ou um chefe dos apóstolos, mas simplesmente um ancião como eles. É interessante ler I Ped.5 à luz das suas experiências com Cristo. No verso 1 "Testemunha das aflições de Cristo" leva-nos até ao Getsemani e ao Calvário.

"Participante da Glória" recorda-nos o Monte da transfiguração e "Apascentai o rebanho de Deus" traz-nos-á mente a exortação do Senhor a Pedro em João 21." Revesti-vos de humildade" - verso 5 leva-nos até ao cenáculo quando o Senhor Jesus tomou a toalha e lavou os pés aos discípulos.

No verso 8 o aviso sobre o diabo é paralelo com o aviso que o Senhor deu a Pedro - O diabo queria cirandá-lo (mas Pedro não prestou atenção e negou o Senhor).

Em outras palavras Pedro está a falar (inspirado pelo Espírito Santo) da sua experiência pessoal com Cristo. Ele tinha um relacionamento com Cristo que não era estagnante mas progredia, desenvolveu e cresceu. Assim o pastor (ancião) na Igreja local deve ser um homem que anda com Deus e que está sempre a crescer na sua vida espiritual. Assim Paulo exorta a Timóteo: Seja diligente nestas coisas, ocupa-te nelas para que o teu aproveitamento seja manifesto a todos.

Se os líderes da Igreja local não fazem progresso, a Igreja também está parada. Se eu tenho um conselho para os anciãos é este: Cultiva um relacionamento com Cristo que cresce e aprofunda. Compartilha com a Igreja o que o Senhor te dá e a Igreja crescerá em Graça, em Verdade e no Conhecimento do Senhor e na Vida Espiritual.

Pedro não era perfeito, sofreu muito na cidade de Jerusalém, mas ele cresceu porque estava totalmente dedicado ao Senhor e estava pronto a aprender tudo que Deus tinha para ele.

O trabalho dum ancião está resumido em Isaías 40:11

Uma característica do ancião é a humildade (ver.5-6)

Um dos benefícios é o privilégio de deixar o Senhor tomar as cargas (ver.7)

Ele dá-nos coragem para enfrentar os problemas

Ele dá-nos sabedoria para compreender a situação.

Ele dá-nos a força para fazer o que é necessário.

Ele dá-nos a fé para confiar que Ele fará o que nós não podemos fazer. I Pedro 5:10. □

HISTÓRIA E FUTURO DOS IRMÃOS

SUB TEMA 1

O PAPEL DA JUVENTUDE NO PRINCÍPIO DO MOVIMENTO

IR. RUI OLIVEIRA

Eclesiastes 12:1-8

Prezadas Irmãs, amados Irmãos,

Falar da Juventude é tarefa árdua para quem já por lá passou, mas que ainda não conseguiu o distanciamento necessário para poder pronunciar-se com imparcialidade, ponderação e segurança.... Bem-aventurados os que podem ter saudades da sua juventude.

...Numa coisa coisas estaremos todos de acordo: a Juventude é a fase da vida em que as nossas capacidades estão no auge. Temos força, saúde, optimismo, dinamismo, curiosidade, inconformismo, criatividade, disponibilidade, generosidade, tolerância, que com o tempo vamos perdendo. Não é por acaso que nesta altura que o indivíduo é mais solicitado, aliciado, instrumentalizado: pelo Estado, pelos agentes económicos, pela sociedade, pelos partidos, pela Igreja, pelo mundo, por Satanás. Todos criticam os jovens, mas servem-se deles para alcançar os seus fins....

...Amados Irmãos, Deus também conhece as potencialidades da Juventude. Ele está interessado não em aproveitar-Se do seu potencial, mas em desenvolver e dar sentido às capacidades dos jovens, fazendo-os sentirem-se úteis e pessoalmente realizados. Deixemos que Deus use os nossos jovens. Não os impeçamos, não os manietemos. Não nos sirvamos deles apenas para decorar as nossas casas de oração, para dar colorido às reuniões, obrigando-os a estarem sempre presentes, mas sem qualquer actividade que desenvolva os seus dons e os faça sentirem-se membros efectivos do Corpo de Cristo. Deus usa os jovens e não quer deixar de usar os mais velhos.

Pensem nos discípulos de Jesus. Eles eram jovens, alguns bastante jovens. Era impensável naqueles dias que o



mestre fosse muito mais novo que o discípulo. Mateus e Marcos dão-nos conta que Tiago e João, quando foram chamados pelo Senhor Jesus, esta-

vam no barco com o seu pai consertando as redes e deixaram-no com os empregados e seguiram Jesus. (Mt.4:21,22; Mc.1:19,20). Ora, concluímos que João e Tiago eram jovens, seu pai ainda trabalhava na faina árdua da pesca. seria relativamente novo e eles ainda não estavam estabelecidos por conta própria. Por outro lado, mais tarde vemos-los tutelados por sua mãe pedindo a Jesus que os distingua no Seu Reino (Mt.20:20). Estes jovens eram companheiros de Simão Pedro (Lu.5:10) por isso, deviam ter idades próximas. As várias contendas entre os discípulos sobre qual deles parecia ser o maior, (Mt.18:1; Lu.9:46; Lu.22:24), mostram preocupações próprias da idade, revelam imaturidade e deixam pentender que não havia nenhum que se destacasse pela sua maturidade ao de ser incontestavelmente reconhecido como lider "o maior". Mas foram jovens assim, imaturos, indisciplinados, egoístas, que Jesus escolheu para serem Seus discípulos e continuarem a Sua Obra, levando o Evangelho a todo o Mundo de então.

Também Paulo reconheceu as potencialidades da Juventude. Timóteo, Marcos e Tito são apenas três exemplos (1Tim.4:12; At.12:12,25; Col.4:10; 2Tim.4:11; Flm.1:24; 1Pe.5:13; 2Co.8:23; Tt.1:4). Paulo soube aproveitar os talentos desses jovens para o engrandecimento da Obra do Senhor. Ele confiou-lhes missões e responsabilidades que causariam hoje muita controvérsia na maioria das nossas Igrejas. Paulo mandar o jovem Timóteo para nos exortar? (1Tim.1:3-11) E Tito para eleger anciãos entre nós? (Tt.1:5) Impensável! Ó Paulo, tu deliras! Ele teria forte oposição de muitos de nós que não queremos deixar os nossos jovens trabalharem para o Senhor.

Mas como surgiu o nosso movimento? Foram mais uma vez os jovens que

estiveram na linha da frente. Que pagaram o preço da sua ousadia. Lutaram e venceram porque usaram as armas da Justiça e o estandarte do nosso Deus. Foram homens como **Antony Norris Groves, John Nelson Darby, Henry Craik, George Müller, John Clifford Bellet, John Vesey Parnell, Eduard Cronin** e muitos outros, que na sua juventude buscaram ao Senhor de todo o coração.

Müller e Craik começaram a dar apoio a duas congregações independentes de Bristol a pedido dos crentes locais. Aceites que foram as condições impostas pelos dois pregadores, o seu trabalho ali tornou-se regular e com resultados espirituais nunca antes imaginados. As condições que Müller e Craik apresentaram às igrejas para que não fiquem más impressões, foram:

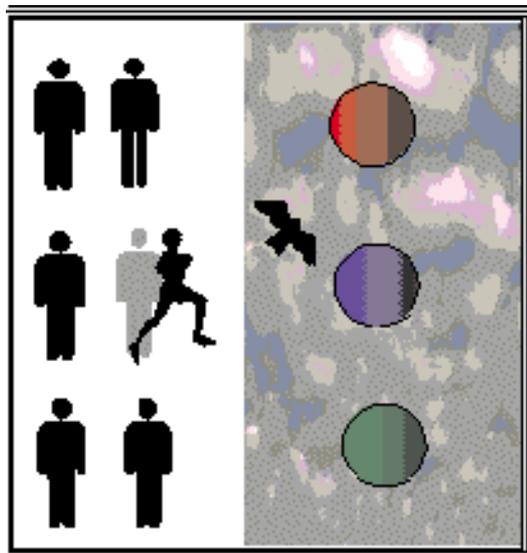
- 1) *queremos que nos considerem como dois irmãos entre vós e não como dois "pastores" para que possamos pregar livremente, segundo o que pensamos ser o propósito do Senhor.*
- 2) *Não ter em conta qualquer regulamento que possa existir entre os crentes.*
- 3) *Que a prática de aluguer de bancos como fonte de receitas fixas seja cancelada.*
- 4) *que possamos continuar a depender do Senhor para suprir as nossas necessidades temporais, conforme temos feito até agora no condado de Devon.*

Em pouco tempo novos grupos de crentes surgiram em várias cidades, estudando a Palavra de Deus com toda a simplicidade, comemorando a Ceia do Senhor, sem liturgias artificiais, na liberdade que há em Cristo e guiados apenas pelo Espírito Santo.

Este movimento imparável, não se quedou na Grã Bretanha e Irlanda. Ele avançou pelo continente europeu. O próprio Darby seguiu para a Suíça, depois para a França, passou em Portugal, no Porto, rumo às Antilhas e à Guiana Inglesa.

Foram estes homens, não depois de serem velhos mas enquanto eram jovens, sem desperdiçar as suas energias, que fizeram com a ajuda de Deus esta grande Obra. □ *Rui Oliveira - 01.05.1998*

III CONGRESSO NACIONAL DE JOVENS
3, 4 e 5 de Outubro



**SE SERVOS,
ENTÃO !!!**

Baseado em João 13:35:
**«Nisto todos conhecerão que sois meus
discípulos, se vos amardes uns aos outros»**

No seguimento do I Congresso da Ericeira "O Jovem Cristão e os desafios do século XXI" e do II Congresso de Entre-os-Rios "Reavivamento - Rumo à Perfeição", a direcção das organizações juvenis (JENO, JEBV, JEB, JEC, JEO) escolheram para o III Congresso Nacional o título: "SE SERVOS, ENTÃO..." (João 13:35) e os temas **UNIDADE, AMOR e SERVIÇO**.

O local da realização será o GRANDE HOTEL LISBOA, sito em Termas - S. Pedro do Sul. O melhor acesso é através da IP5- com saída ao Km 61 para a EN16, passagem por Vouzela e entrada em S. Pedro do Sul.

O Hotel com 130 quartos, todos com quarto de banho privativo, refeitório espaçoso para almoços e jantares, outro para pequenos almoços e uma sala de reuniões com capacidade para 300 pessoas está reservado exclusivamente para o DJ-CIIP.

O Custo da inscrição individual para os primeiros 200 jovens será de 10.000\$00 (2.000\$00 - sinal e 8.000\$00 a pagar no Congresso). A partir deste número (200) a inscrição será de 12.000\$00. O preço inclui almoço dos dias 3,4 e 5/10, jantar de 3 e 4/10, alojamento e pequeno almoço de 4 e 5/10, e "o pão da noite" de 3 e 4/10 . A data limite das inscrições está condicionada ao número dos inscritos.

PREENCHE JÁ A TUA INSCRIÇÃO ! ⇨



- 06 e 07 JUNHO** Convenção Beira-Vouga - Sangalhos, a partir das 10:00 hr.
- 06 de JUNHO** Conversas com Café, sob o tema *Geração X - Escolhida ou Perdida*, na Igreja de Oliveira do Douro, às 15 hr.
- 10 de JUNHO** JENO - Barragem da Queimadela-Fafe.
- 20 de JUNHO** Encontro Nacional de Obreiros e Anciãos Em Lisboa, sob a responsabilidade Norte.
- 20 de JUNHO** JEBV-Distribuição de Literatura em Vale Maior, Albergaria a Velha.
- 21 de JUNHO** **BAPTISMOS** - Rio Cértima (Perrães).
- 29 de JUNHO** Eleições dos órgãos sociais para a Aliança Evangélica Portuguesa.

notícias soltas

● Decorreu em 04 de Abril de 1998 o I Encontro Nacional de Jovens em Torres Vedras. com a participação de muitos jovens das áreas do Norte, Aveiro, Bairrada e Coimbra. Os líderes da JEO realizaram um bom tempo com convívio e aprofundamento espiritual. No fim, foi servido um apetitoso lanche.

● O II Encontro Nacional de Jovens teve lugar em Vilarinho do Bairro no dia 09 de Maio, sendo organizado pela JEC e JEB. Vários participantes de Igrejas do Norte, Aveiro, Bairrada, Coimbra e Almada passaram o dia em jogos de destreza cultural e bíblica e louvor a Deus. Ouviram uma mensagem por Vítor Lourenço, jogaram futebol e no convívio juvenil petiscaram leitão e muitos bolos.

● O III Encontro Nacional de Jovens está marcado para 5 de Setembro, na Barra - Ílhavo, sob a responsabilidade da JENO e da JEBV.

● Os Jovens da Igreja em Murte organizaram em 16 de Maio a *Festa da Música*. Com apresentação de Pedro Figueiredo, foram entoados vários hinos e coros pelos grupos convidados perante uma assistência de cerca de 200 pessoas.

● Em 30 de Maio a JERN realizou a 12.ª Noite Musical na Igreja da Rocha Nova-Coimbra

INSCRIÇÃO - III CONGRESSO NACIONAL DE JOVENS

Nome: _____

Idade: _____ Profissão: _____

Igreja Local: _____ Est. Civil: _____

Morada: _____

Tel. _____ - _____

Envia para III CNJ, Av João Deus, 1486, 4500 ESPINHO

Da Igreja e do Mundo



A Igreja da Salvação de Deus com cerca de 150 membros, liderada por **Heng-ming Chen**, antigo professor das Ilhas Formosas instalou-se em Garland, estado do Texas (Estados Unidos da América) para esperar pela chegada de Deus àquela cidade. O líder desta seita afirmou que no dia 25 de Março, Deus iria aparecer no canal 18 em todas as televisões do mundo.

Entre as numerosas afirmações deste falso profeta (que é normalmente acompanhado com 2 jovens que ele afirma serem reencarnações de Jesus Cristo) incluem-se as seguintes: Afirma ter sido ele o pai de Jesus Cristo, que fala com Deus através dum anel do seu dedo e que Deus vai chegar à terra num OVNI.

Um conjunto de oito cidadãos Americanos estiveram durante algum tempo presos pela policia Turca após terem sido apanhados a distribuírem Bíblias grátis na cidade de Eskisehir, afirmou a agência noticiosa Anatolia. A embaixada Norte-Americana confirmou que estes cidadãos tinham sido interrogados e mais tarde libertados após um promotor de Justiça ter decidido que estes não tinham cometido algum crime. A agência noticiosa afirmou também que a policia Turca confiscou 249 Bíblias em língua Turca depois de revistar os quartos destes 8 cidadãos Americanos.

Um programador de computadores da cidade de Sacramento (Califórnia) Alan Dechert afirma que depois do ano 1999 deverá passar-se ao ano zero para solucionar o problema do "bug" nos computadores por causa do ano 2000.

Este plano conhecido já pelo "Year Zero Campaign" iria inserir as letras N.A. (*New Age = Nova Era*) em vez da tradicional A.D. (Anno Domini) ou D.C. (depois de Cristo) a seguir ao ano.

Dechert afirma: "Vivemos numa Nova Era, os dias de D.C. devem ser substituídos por N.A..... Muitas das pessoas neste mundo não são Cristãs" - disse o referido programador de computadores.

Uma bactéria desconhecida, que resiste a todos os antibióticos actuais e que poderá ser mortal nas pessoas com sistema imunitário frágil, foi descoberta por investigadores britânicos, revela a revista *New Scientist*.

Os médicos descobriram um conjunto de bactérias que pode causar uma série de infecções e que "resiste a praticamente tudo", precisa a publicação.

A bactéria, baptizada de **Pseudomonas aeruginosa**, resiste mesmo aos antibióticos de última geração.

COMUNIDADE EVANGÉLICA PORTUGUESA

DELEGAÇÃO DA CIIP - SUL

A Delegação da CIIP-Sul elegeu o novo Corpo Directivo para o próximo biénio:
 Presidente - Ivan Fletcher
 Secretário - Orlando Esteves
 Tesoureiro - José Águas
 Vogais - Delmiro Rodrigues e João Pedro Martins.

MARCHA POR JESUS

Em 19 de Setembro realiza-se em Lisboa a denominada *Marcha por Jesus*. Esteja atento a pormenores que iremos avançar no próximo número.

COMACEP

A Comissão para a Acção Educativa Evangélica nas Escolas Públicas relembra os líderes e encarregados de educação para a necessidade de inscreverem o nas Escolas desde o 1.º Ciclo ao 12.º Ano os seus filhos, na disciplina Educação Moral e Religiosa Evangélica. No ano lectivo de 1997/98 foram inscritos 1000 alunos nesta disciplina e 52 estabelecimentos de ensino tiveram 111 turmas com EMRE.

Mas precisamos que todos os alunos filhos de pais crentes e mesmo outros se inscrevam, pois faltam alcançar 1102 escolas em Portugal. As aulas constituem um espaço de reflexão e análise temáticas variadas norteadas pelos princípios bíblicos. Seja participante activo numa das oportunidades mais flagrantes de testemunho cristão evangélico nas últimas décadas da sociedade portuguesa.

EXCURSÃO PELA EUROPA

De 20 a 30 de Julho 98, realiza-se um circuito de 11 dias pela Alemanha, Áustria, Rep. Checa e Hungria, com visita aos locais da Reforma. Com a participação do Dr. J. Dias Bravo, é organizada por Normando Fontoura (Tel./Fax -02-9515039 ou Apartado 4344, 4006 Porto Codex)

AEP NA EXPO'98

A AEP vai estar na Expo'98 num Pavilhão denominado "Inter-Religioso", nas datas de 14 a 20 de Junho, 19 a 24 de Julho, 22 a 26 de Agosto e 30 de Agosto a 06 de Setembro.

TELEGRAMA

CENTRO BÍBLICO DE ESMORIZ

A Comissão do CBE informa e esclarece a todos os Irmãos e Irmãs que se mantêm e manter-se-á em exercício das suas funções.

Procurando desenvolver todas as actividades que mantêm há 30 anos.

Conservar o edifício.

Estando sempre à disposição do meio evangélico.

Presidente: Ir. Francisco Mateus.

Secretário: Ir. Joaquim Oliveira

Tesoureiro: Ir. José Manuel Gomes.

Vogais: Irmãos Vítor Hugo de Oliveira, Joaquim Santos, Carlos Nunes, Filipe Mateus, Joaquim Mateus, João David Silva e João A. S. Oliveira

histórico dos H I N O S

Fornecido por Elisabeth Alexander



No hinário "Hinos e Cânticos" há dois hinos que são cantados com a mesma música: o de n.º 43, "Tudo Cristo já tem feito", de autoria do saudoso irmão S.E. McNair, e o de n.º 31, "Hoje Cristo quer falar-te", cuja letra, em português, figura como de autor desconhecido.

Tanto um quanto outro possui poesia de caráter evangelístico, figurando, portanto, na primeira parte deste hinário que é usado em todo o Brasil por inúmeros irmãos e igrejas.

Ambos falam, também, da importância e urgência em deixar o pecado e render-se a Cristo. Sua música é uma das mais conhecidas no mundo cristão evangélico, por isso que é considerada favorita, tanto nas Américas quanto na Europa. É assaz interessante saber como e por quem foi composta!

A referida música apareceu, primeiramente, numa das coleções de hinos sacros usadas pelos americanos no tempo das campanhas evangelísticas de Moody e Sankey, no fim do século passado.

O seu autor foi o famoso hinólogo e compositor, Philip Paul Bliss. Este, nasceu de uma família pobre, descendente dos antigos Puritanos, numa fazenda da Pensilvânia, EE.UU. e dizem que as circunstâncias da sua infância pareciam tão desfavoráveis que não poderiam ajudá-lo a desenvolver o seu talento musical. Ele mesmo fabricava os seus rudes instrumentos com os quais produzia os sons maravilhosos da sua música.

A história registra um incidente assaz dramático na sua infância. Quando tinha apenas dez anos de idade, passou

por uma casa rica, onde alguém tocava piano. Era a primeira vez que ouvia aquele instrumento. Ficou tão encantado que subia as escadas da casa, penetrou na sala onde se encontrava uma dama tocando; ali ficou de pé, parado e extasiado, a contemplar a linda dama. Quando ela terminou não pôde deixar de pedir-lhe que tocasse um pouco mais.

A dama, assustada com a presença inesperada do menino desconhecido, não compreendeu o interesse nem o ardor que o animava e mandou-o retirar-se dale. Esse incident é apontado, mais tarde, como sendo a origem de um outro hino de sua autoria, também muito conhecido, que se encontra no hinário "Salmos e Hinos", e que diz: "Repeti-mas 'inda outra vez estas palavras de vida".

Mas a música que estamos considerando e que tem o nome "Guarda o forte", foi influenciada pela coragem e intrepidez de um grupo de soldados que defendera, heroicamente, uma fortaleza de Altoona, na América do Norte, durante a guerra civil, no ano de 1863. Quando tudo parecia completamente perdido, com todos desanimados por falta de alimento e munição, e com muitos feridos e sem esperança de salvação, eis que um grande corpo do Exército Federal aparece por detrás das montanhas e além das forças inimigas, fazendo sinais por meio de bandeiras, trazendo a seguinte mensagem: "Sustentai o forte! Vamos em vosso auxílio!"

Com os ânimos redobrados e com novas esperanças conseguiram lutar um

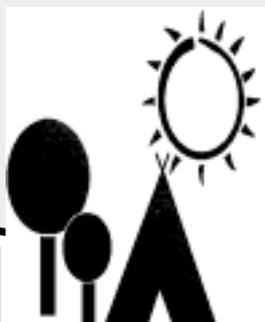
pouco mais até que os inimigos foram derrotados e por fim foram salvos e libertados de cerco.

Philip Paul Bliss passou por aquelas cercanais sete anos após aquela batalha e, ao ouvir o relato do heroísmo daqueles soldados, logo lhe surgiram à mente as palavras e a música dum novo hino que seria o cântico de vitória dos cristãos: "Guarda o forte! Em breve eu venho/ Diz o Salvador./ Respondamos: Venceremos/ Pelo Teu favor".

Com o seu fino tato espiritual, Bliss apoderou-se do histórico acontecimento da batalha e tornou-o um símbolo da vida cristã - um contínuo batalhar, sem descanso e sem quartel. Inimigos pertinazes promovem assaltos sem tréguas e a luta se prolonga tanto quanto a vida (Romanos 7. 18-24).

Por vezes, esfarelados os muros da fortaleza, diminuídas as reservas de resistência, e quase desfeitas as esperanças de sobrevivência, o desalento e o desespero nos aconselham a desfraldar a bandeira branca da rendição. Mas outras bandeiras, então, se desfraldam sobre a crista dos montes, pois o Anjo do Senhor se acampa ao redor dos que O temem e os livra (Salmo 121. 1-2; 34.7).

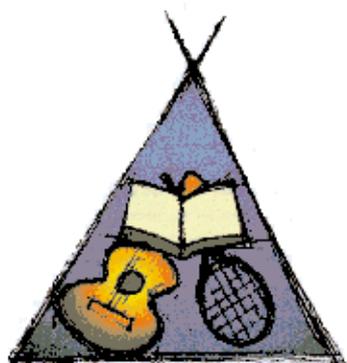
E, das montanhas da salvação, na imagem daquele Monte descalvado, nos arredores de Jerusalém, o grande Capitão vem ao nosso encontro, pronto e poderoso para nos socorrer. Ele é o nosso socorro bem presente em toda angústia. ▣



ACAMPAMENTOS

Centro Evangélico de Retiros do Palhal-CERP

Apartado 12 - 3860 Pardilhó

Internet: <http://www.come.to/cerp.pt>Email: cerp-palhal@bigfoot.com

programa do palhal'98

Per.	Idades	Data	Ministério
1.º	07 a 10 anos	05 a 12 Julho	Paulo Levi
2.º	10 a 12 anos	12 a 19 Julho	Rosa Brás
3.º	12 a 14 anos	19 a 26 Julho	José e Helena Pais Martins
4.º	15 a 18 anos	26 a 02 Agosto	Carlos Alves e (Anunciar brevemente)
5.º	16 ou mais	02 a 09 Agosto	Alan Pallister e (Anunciar brevemente)
6.º	16 ou mais	09 a 16 Agosto	Jayro Gonçalves e Paulo Oliveira
7.º	18 ou mais	16 a 23 Agosto	Ivan Fletcher e Ralph Schwartz
8.º	12 a 15 anos	23 a 30 Agosto	Berto e Marta Bata

PREÇOS: Crianças dos 07 aos 12 anos inclusive - 7.500\$00. Mais de 12 anos - 8.000\$00. Sinal: 2.000\$00

DESCONTOS: Para pais que enviem dois ou mais filhos para os Retiros Palhal'98, o valor da inscrição do primeiro filho mantém-se inalterável, mas o do segundo (e seguintes) será no valor de 7.000\$00, qualquer que seja o período para que se inscreva. Os casos especiais de dificuldade económica, devem ser comunicados à Direcção do CERP, junto com a inscrição ou pelos telefones (056) 29054 ou (034) 851835. Os descontos não abrangem os casos em que o mesmo campista se inscreve para mais de um período. ENVIA JÁ A TUA INSCRIÇÃO ! AS VAGAS SÃO LIMITADAS A 18 CAMPISTAS DE CADA SEXO POR CADA PERÍODO

ÚLTIMA HORA !

OCEANOS INUNDAM O CENTRO BÍBLICO DE ESMORIZ TORNANDO OS ACAMPAMENTOS DE VERÃO NUMA VERDADEIRA MISSÃO IMPOSSÍVEL

Não, esta notícia não é mentira nenhuma ! Trata-se apenas dos temas dos Acampamentos de Verão do CBE. A começar com a semana infantil, o Eliseu Alves e a sua equipa, preparam-se para surpreender a «pequenada» que tenha coragem para entrar nesta «missão» quase «impossível».

Logo a seguir, o Jorge Pratas, Pedro Mateus e C.^a, com as semanas de Adolescentes e Jovens, vão inundar o CBE com o tema dos Oceanos, onde não vai faltar um mar de surpresas para todos.

Mas não desanime ! Se não pode estar em nenhuma destas semanas, esteja connosco na semana Familiar, onde nunca se é velho demais para ser jovem ! Agora, é só tomar nota das datas e enviar a inscrição rapidamente, para que ninguém fique de fora !

CENTRO BÍBLICO DE ESMORIZ

Apartado 98 - 3885 Esmoriz. Tel. (056) 752574

Período	Idades	Datas	Colaborador	Preços
Crianças	06 a 11	20/7-26/7	Eliseu Alves <i>Missão Impossível</i>	9.000\$00
Adolesc.	12 a 15	27/7-02/8	Jorge Pratas <i>Os Oceanos</i>	9.700\$00
Jovens	15 a 27	03/8-09/8	Pedro Mateus <i>Os Oceanos (cont)</i>	9.700\$00
Familiares	04 a 99	10/8-19/8	Stephen Yuille <i>As 7 cartas Apocalípticas e a Igreja de Cristo no Final do Século XX</i> Louvor e Coordenação: José Alberto (lg.Belomonte)	14.200\$00

CONVÍVIO - LOUVOR - EVANGELIZAÇÃO - MÚSICA - JOGOS
PRAIA - FANTOCHES - VÍDEO - BOA COMIDA